

UE financia em 2,2 milhões de euros projeto de transformação de lixo em energia em São Tomé e Príncipe

16 de Março, 2021

A União Europeia (UE) está a financiar em São Tomé e Príncipe com 2,2 milhões de euros um projeto de transformação do lixo em energia e outros “produtos de utilidade social”, noticiou a Lusa.

“Este projeto é fruto de um trabalho árduo feito entre a câmara e os parceiros espanhóis, portugueses e a União Europeia porque nós deparámos com vários problemas relativos ao tratamento, reciclagem e gestão de resíduos sólidos”, disse José Maria, presidente da Câmara de Água Grande, instituição que faz a gestão desse projeto.

Denominado Reforço holístico para o desenvolvimento sustentável, REHDES, arrancou esta segunda-feira e tem a duração de 30 meses, é implementado pela maior autarquia do país e virado para a gestão de resíduos sólidos urbanos.

“Vamos promover com este projeto a economia circular que visa a criação de postos de emprego, promoção de atividades empresariais ligadas ao aproveitamento de resíduos sólidos e vamos reforçar a capacidade do pessoal tanto da câmara como de outras instituições”, sublinhou José Maria.

A cidade de São Tomé vai ter pela primeira vez um plano de gestão integrada de resíduos sólidos no quadro deste projeto que vai promover o desenvolvimento sustentável no distrito de Água Grande, melhorar as condições sociais, económicas e ambientais e diminuir riscos para a saúde.

“Nós já temos o problema identificado que é a gestão dos resíduos sólidos e o projeto contempla a construção de uma central para a produção de energia na base do lixo”, explicou o responsável.

No âmbito deste projeto, vão ser instaladas quatro pequenas estações de compostagem comunitárias, duas estações de reciclagem, uma central de geração de energia através de resíduos e criadas quatro empresas na área de economia circular. “Para nós é uma prioridade termos a central a funcionar. Ao invés de estarmos a desperdiçar o lixo que é uma matéria prima, queremos contribuir para a melhoria do nosso ambiente com um projeto desse envergadura”, concluiu o presidente da principal edilidade são-tomense.

O reforço das capacidades da Câmara Distrital de Água Grande na prestação de serviços públicos, a implementação de um sistema de recolha seletiva e tratamento de resíduos sólidos, integram ainda os objetivos deste projeto.